

## PROJETO DE LEI Nº 015/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA

Materia Lida em Plenário

Em, 02/05/2025

Servidor


Concede a Medalha Sargento Francisco de Castro "Herói Amontadense" a Luís Henrique Pinto Couto, *in memoriam*.


OS VEREADORES ABAIXO SUBSCRITOS, COM ASSENTO NESTA AUGUSTA CASA, no uso de sua atribuição legal, propõem o seguinte Projeto de Lei:


Art. 1º Fica concedida a Medalha Sargento Francisco de Castro "Herói Amontadense" a **Luís Henrique Pinto Couto**, *in memoriam*.


Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

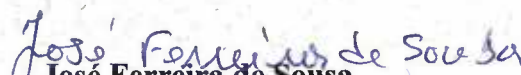
Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, 28 de abril de 2025.

  
**Antonio Sobrinho da Silva**  
Vereador


  
**Francisco Vagner Moura**  
Vereador


  
**Jorge Ribeiro Siebra**  
Vereador

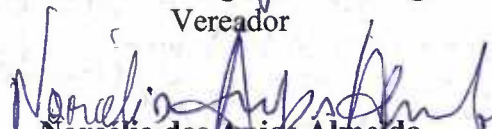
  
**José Edson Tomé Rebouças**  
Vereador


  
**José Ferreira de Sousa**  
Vereador


  
**José Nilson Soares**  
Vereador


  
**Marcos Caio Magalhães Rodrigues**  
Vereador


  
**Maria Sirnara Saldanha Freitas**  
Vereadora

  
**Marcelio dos Anjos Almeida**  
Vereador autor

  
**Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues**  
Vereador

  
**Samuel Lucas Negreiros dos Santos**  
Vereador

  
**Vânia Mary Teixeira Praciano**  
Vereadora

  
**Wangles Praciano Carneiro**  
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA  
☒ Aprovado ☐ Desaprovado  
☐ Arquivado  
Em, 09/05/25  
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA  
PROTOCOLO

Recebido em: 28/04/2025  
Servidor: Manoel Luiz Vaz  
Matrícula: 0000900

## **JUSTIFICATIVA**

### **Ref. Projeto de Lei do Legislativo nº 015/2025**

**Autoria:** Antônio Sobrinho da Silva, Francisco Vagner Moura, Jorge Ribeiro Siebra, José Edson Tomé Rebouças, José Ferreira de Sousa, José Nilson Soares, Marcos Caio Magalhães Rodrigues, Maria Simara Saldanha Freitas, Narcélio dos Anjos Almeida, Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues, Samuel Lucas Negreiros dos Santos, Vânia Mary Teixeira Praciano e Wangles Praciano Carneiro.

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

A presente proposição tem por objetivo conceder a Medalha Sargento Francisco de Castro “Herói Amontadense” a Luís Henrique Pinto Couto, em reconhecimento à sua história de vida marcada pela coragem, superação e inspiração. Mesmo diante das limitações impostas pela Distrofia Muscular de Duchenne, Luís Henrique destacou-se por sua força, alegria e determinação, tornando-se exemplo de inclusão, resiliência e amor à vida.

Sua trajetória escolar, familiar e social revela um jovem que, apesar dos desafios, manteve-se firme em seus sonhos e em seu compromisso com a educação, o afeto e a convivência. Por tudo o que representou para sua família, amigos e comunidade, entende-se que a presente homenagem é justa, necessária e merecida.

## **BIOGRAFIA**

Luís Henrique Pinto Couto nasceu no dia 26 de outubro de 2003, às 7h30, no Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo – Itapipoca, e faleceu em 14 de março de 2021. Filho de Mariclécia Sandra Pinto e Joseberto Meneses Couto, foi fruto de uma gravidez planejada e desejada, após um tratamento de infertilidade.

Desde seu nascimento, notaram-se algumas características em seu corpo que já sinalizavam a possibilidade de uma doença que, anos mais tarde, seria identificada. Características como: músculos avantajados nos braços e pernas; dificuldades para realizar movimentos simples, como virar-se sozinho no berço; demora para andar (começou a andar



com 1 ano e 3 meses) e, após começar a andar, observou-se que caminhava na ponta dos pés, não conseguia subir degraus e caía com facilidade.

Diante de todas essas características, a família buscou justificativas para os eventos, consultando diversos profissionais. Alguns diziam que era “dengo”, que ele era mimado, criado com “frescura”. Já outro profissional, que o viu apenas uma única vez, mencionou a possibilidade da Distrofia Muscular de Duchenne.

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular genética, caracterizada como um distúrbio degenerativo progressivo e irreversível do tecido muscular, especialmente da musculatura esquelética, que recobre o esqueleto e está presa aos ossos. A doença também afeta a musculatura cardíaca e o sistema nervoso. Pessoas com DMD têm uma expectativa de vida entre 18 e 25 anos.

Após a realização de exames, veio o diagnóstico: Luís tinha DMD, com cerca de 5 anos de idade. O mundo da família desabou. Iniciou-se o processo de aceitação da doença, algo dinâmico e individual, que envolve adaptação emocional, cognitiva e comportamental a uma nova realidade. A aceitação da doença não significou passividade, mas sim a integração da condição à vida e a adoção de estratégias para enfrentá-la. A compreensão dos estágios da doença e a busca por apoio emocional e profissional foram fundamentais para melhorar a qualidade de vida e facilitar a adaptação.

Diante dessa problemática, a família buscou tratamento em diversos centros de saúde: Hospital Sarah Kubitschek, Hospital das Clínicas em São Paulo – onde conseguiram ajuda do Governo do Estado para o tratamento fora do domicílio, por meio do Secretário de Saúde da época, Dr. João Ananias. O foco principal sempre foi proporcionar qualidade de vida a Luís. Ele sempre foi acompanhado por uma equipe multiprofissional: médico, odontologista, fisioterapeuta, psicólogos, cardiologista, oftalmologista e ortopedista.

Por conta de sua condição de saúde, Luís passou por diversas cirurgias, o que aumentou suas limitações motoras e evidenciou a necessidade de utilizar uma cadeira de rodas. Luís conseguiu andar até os 12 anos de idade; a partir de então, passou a locomover-se com a ajuda da cadeira.

Apesar de tudo, Luís teve vida escolar e foi exemplo de coragem, determinação, amor e uma enorme vontade de viver.

## **SUA TRAJETÓRIA ESCOLAR:**

- Da educação infantil até o 5º ano, estudou no Centro Educacional Construção do Saber, onde construiu amizades e relações cuidadoras para toda a vida (amigos: Gabriel Teles, João Victor, Israel Brandão, Ariadne Vitória, Ariadne Moreno, Gabriele Freitas, Eduardo Albano, Gabriel Duarte, Juan Oliveira, Laura Matos...);
- Do 6º ao 9º ano, estudou no Colégio Batista de Amontada. Nesta escola, foi acompanhado por todos os seus amigos dos anos iniciais, que não queriam se separar dele. Todos se sentiam responsáveis por cuidar dele e estar com ele em todos os momentos. Um exemplo marcante foi a viagem de término de curso, planejada com muito carinho pelos colegas por saberem que seria a última vez juntos. Escolheram a casa, o local, as companhias, sempre pensando em promover inclusão e criar heranças e memórias afetivas. Foi uma viagem emocionante e inesquecível para a turma e a família — a mãe, as tias (professoras da turma) e o tio (presente para ajudar nos cuidados). Luís confiava plenamente em seus amigos;
- No Ensino Médio (1ª e 2ª séries – Curso Técnico de Administração), estudou na EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota. Nessa modalidade, a família conseguiu, junto ao estado, um cuidador. Luís foi o primeiro aluno de escola pública a garantir esse direito e, posteriormente, muitos outros alunos também conquistaram (como Janielson e Gabriele Santos, da EEM Rita Estelita). Durante todo o período na EEEP Gonzaga Mota, Luís foi aluno destaque em todos os semestres, devido à sua vontade de cursar uma faculdade e seu esforço para alcançar sempre as melhores notas, pois era bastante competitivo.

## **CONTEXTO FAMILIAR:**

Luís cresceu sempre cercado por familiares, mas adorava estar na casa da Vovó Ivone (Vovózona), onde havia um grande fluxo de pessoas, o que lhe garantia constante interação. Estava sempre sorrindo, brincando e festejando. Não esquecia datas de aniversário dos familiares, sabia de todas e contava nos dedos os dias para as comemorações. Mesmo sem comer bolo, exigia que houvesse bolo, pizza de calabresa e Coca-Cola. A família passou a celebrar essas datas após o diagnóstico da doença.



Era muito próximo do irmão, com quem tinha uma parceria admirável. Sentia-se responsável por ele, já que a mãe trabalhava fora. Assumia responsabilidades como definir horários para brincar no videogame, estudar, fazer tarefas, tomar banho, almoçar, ir à escola e dormir. Será que era controlador? Até hoje, seu irmão, João Lucas, segue seus ensinamentos, regras e legado. João é focado, determinado, dedicado e possui objetivos claros, graças ao que aprendeu com Luís. Reconhece o irmão como um grande exemplo e sente muito a sua falta, imaginando como seria se ele ainda estivesse presente.

### **SUAS PAIXÕES:**

- Videogame (jogos de futebol, FPS e Pokémon); torcedor fiel do Ceará e Flamengo (mas registrou uma foto com o goleiro Rogério Ceni, então técnico do Fortaleza – contradição? Não! Ele conhecia todos os times e jogadores nacionais e internacionais da época);
- Sair com sua turma, especialmente no Carnaval da escola e ir à lanchonete;
- Paixão por Laura, uma menina que o respeitava, tratava muito bem, e com quem chegou a se apresentar em uma festa junina da escola;
- Almoços especiais nos fins de semana (lasanha, macarronada, panquecas);
- Banhos dados pelo Tio Vagner ("Tio Vagner, vamos fazer uma geral?");
- E, por fim, viver loucamente, como ele mesmo dizia.

Luís tinha plena consciência das limitações que a doença traria à sua vida, mas nunca se mostrou triste, agressivo ou depressivo. Mostrou ao mundo que a vontade de viver era mais importante. Hoje, a família busca manter viva sua memória e a experiência de ter convivido com alguém tão especial e único. Apesar de todas as limitações físicas, manteve-se sempre alegre, confiante e sonhando com um futuro brilhante.

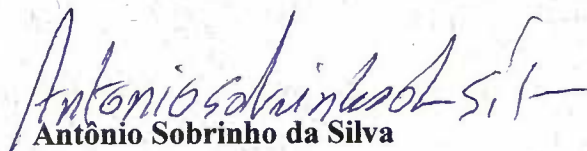
### **REFLEXÕES DEIXADAS POR LUÍS HENRIQUE PINTO COUTO:**


- O mais importante é focar na qualidade de vida, buscando ser feliz e viver da melhor forma possível com o que temos em mãos;


- Não desistam de seus filhos – acreditem na força deles e na de vocês mesmos. Somos extremamente adaptáveis, muito mais do que imaginamos;
- Não privem seus filhos de acesso à educação e à saúde;
- Empoderem suas crianças. Ensinem que é possível a convivência com todos.

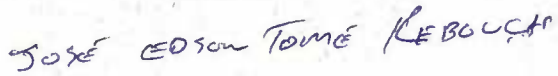
**Luís – exemplo de empoderamento e inclusão em todos os espaços de sua vida.**


Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, 28 de abril de 2025.

  
**Antônio Sobrinho da Silva**  
Vereador


  
**Francisco Vagner Moura**  
Vereador


  
**Jorge Ribeiro Siebra**  
Vereador

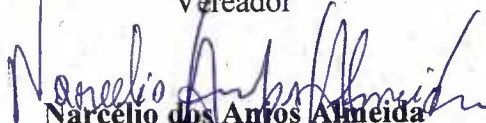
  
**José Edson Tomé Rebouças**  
Vereador


  
**José Ferreira de Sousa**  
Vereador

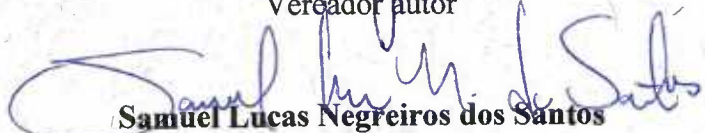
  
**José Nilson Soares**  
Vereador


  
**Marcos Caio Magalhães Rodrigues**  
Vereador

  
**Maria Sirnara Saldanha Freitas**  
Vereadora

  
**Nancelo dos Anjos Almeida**  
Vereador autor

  
**Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues**  
Vereador

  
**Samuel Lucas Negreiros dos Santos**  
Vereador

  
**Vânia Mary Teixeira Praciano**  
Vereadora

  
**Wangles Praciano Carneiro**  
Vereador